

Investigação LGBT recebe financiamento europeu

DR



Ana Cristina Santos vai selecionar agora a equipa de sete pessoas com quem irá trabalhar até 2019

●●● Uma das cinco bolsas de investigação do Conselho Europeu de Investigação (ERC) atribuídas este ano a Portugal – no valor de 1,4 milhões de euros – foi para Ana Cristina Santos, cientista do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

Conhecidas como “bolsas milionárias”, foram cerca de 300 (entre cerca de 3.200 candidaturas) as Starting Grant distribuídas por toda a Europa, “para apoiar os jovens cientistas europeus mais promissores, líderes de novas equipas de investigação em áreas de reconhecido valor científico”, refere a organização.

Entre os recém contemplados em Portugal, o financiamento atribuído a Mara Guadalupe Freire, da Universidade de Aveiro, foi o primeiro a ser conhecido, há cerca de 15 dias, mas, para além de Ana Cristina Santos, outras duas investigadores, da Fundação Champalimaud e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, também foram contempladas.

Único homem investigador é da República Checa

Às quatro mulheres junta-se o único homem a obter uma bolsa do mesmo tipo em Portugal, que é o investigador checo Reto Gasman, do Instituto de Bio-



A investigadora dirige o seu estudo para “temas inovadores de cidadania íntima LGBT”: lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros

- 1 Procriação medicamente assistida e ‘barrigas de aluguer’ estão também no âmbito do estudo
- 2 Bolsa de 1,4 milhões de euros servirá para criar uma equipa multidisciplinar

logia Molecular e Celular (IBMC) da Universidade do Porto.

Ana Cristina Santos destaca, desde logo, o facto de, no grupo dos cinco escolhidos, haver quatro mulheres. Uma sensibilidade própria da investigadora, que dirige o seu estudo para “temas inovadores de cidadania íntima LGBT”: lésbicas, gays, bissexuais e transgéneros.

De acordo com a direção do CES (laboratório associado da investigação), a bolsa atribuída vai conduzir a que, “ao longo de cinco anos, com início em 2014,

uma equipa multidisciplinar e internacional desenvolva estudos comparativos sobre conjugalidade lésbica, poliamor, procriação medicamente assistida, ‘barrigas de aluguer’, redes de cuidado entre pessoas transgénero e coabitação entre amigos”.

Este é já o segundo financiamento do ERC que o CES obtém, depois da Advanced Grant atribuída, em 2010, ao sociólogo Boaventura de Sousa Santos, diretor do próprio centro de investigação, no valor de 2,4 milhões de euros, para o projeto de investigação “ALICE – Espelhos estranhos, lições imprevistas: definindo para a Europa um novo modo de partilhar as experiências do mundo”.

Carreira profissional de excelência

Ana Cristina Santos é socióloga, doutorada em Estudos de Género pela Universidade de Leeds, e mestre em Sociologia pela Universidade de Coimbra. Coordena, desde abril de 2012, um projeto sobre mulheres, deficiência e intimidade, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Neste concurso para Starting Grant, o ERC recebeu mais de 3.300 candidaturas, com menos de 10% a conseguirem financiamento. | **António Rosado**